

REDAÇÃO E OFICINAS:  
Rua Regente Feijó, 922  
CAIXA POSTAL, 192-TEL. 5166

Campinas, 10 de novembro de 1945

Redator - C  
Red. - Secreta

## Assembleia da Liga Eleitoral Católica

## "As Falsas e as Verdadeiras Problemas Sociais Cont"

Brasil se debate na uro, a Igreja não a Pátria.

enso territorial, as los postulados criscionalidade.

Ive nos problemas Verdade, promover

ipios, ou procuram para defendê-los. A sua ação não conhece campos, porém, estão

a dúvida. Os arraiais servadores apressados.

veitando a oportunidade insinuando-se a todas bundância e compaixão sugestionadas. Ousado e no Brasil Católico, sob lugares no proximo par-

onal. E' uma ameaça de licerces da Patria!

te política, para ser uma

o. E' a dignidade do ria idéa de Deus que se guerra contra a Igreja, a história e a tradição

os cruzados, sem trair a

ar e para vencer.

profundo sentido nacional uição que regerá os destis ao Parlamento deverão de serem indignos do nobre

nem as suas convicções criscdatos, elementos suspeitos e da Igreja, hoje se abrigam o de discordarem de alguns

ecida. A Igreja, pela voz dos eus fieis para se alistarem na

os requisitos legais é lícito

o os postulados cristãos, para unismo Russo.

Deus e pela Fé, nesta hora mplantar o reino da Materia. obre e democrático, porque pelo voto da quasi totalidade tria russa e comunista, mas

Com a presença de numerosas pessoas, que lotaram o salão de festas do Clube Semanal de Cultura Artística, realizou-se, dia 5 p. p., à noite, no local citado, a assembleia geral da Liga Eleitoral Católica da Diocese de Campinas. A sessão, que foi presidida por D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano, contou com a presença do dr. José Pedro Galvão, membro da Junta Estadual da L. E. C., tendo também tomado assento à mesa diretora dos trabalhos, os srs. Carlos Foot Guimarães, Celso Maria de Melo Pupo e Pedro de Siqueira, membros da Junta Diocesana da L. E. C. e os revmos. monsenhores João Lopes e João Alexandre Loschi, assessores diocesanos dessa entidade.

### Os discursos pronunciados

Iniciando a sessão, falou o dr. Carlos Foot Guimarães, presidente da Junta Diocesana da Liga Eleitoral Católica. O orador depois de salientar que a Liga Eleitoral Católica já venceu a primeira etapa, — a do alistamento — com mais de 10.000 requerimentos de qualificação levados ao Juízo Eleitoral, realçou os trabalhos de todos que cooperaram para o brilhantismo dessa campanha.

Explicou que, situando-se fora e acima dos partidos, «precisamente por não ser partido nem ter candidatos próprios, pode a Liga Eleitoral Católica abranger, em seu âmbito, eleitores de partidos políticos que pelo seu programa, não contrariam nenhuma das nossas reivindicações cristãs, porquanto tais eleitores, conservando-se fieis ao seu partido e mantendo-se dentro da disciplina partidária, poderão leal e francamente obrigar-se a votar em candidatos que se comprometam a defender as reivindicações do Brasil Católico, sintetizadas no programa da Liga».

A seguir, falou sobre Campanha de Adesões ao programa da Liga, que, fará com que se reúna em torno do seu programa um número compacto e decisivo de eleitores numa afirmação segura de que o seu decálogo é o decálogo do povo brasileiro.

### O Voto dos Católicos

Em prosseguimento, o dr. Carlos Foot Guimarães falou sobre o dever do voto, salientando que o bom católico deve ser o melhor cidadão, e que tem ele também uma obrigação moral de votar, em virtude das graves circunstâncias, do momento presente.

A esta altura, disse textualmente: «Votar não é, porém, o simples ato mecânico de introduzir cédulas em uma urna. Votar, ensinam os dicionários, é manifestar por voto o que sente ou pensa. Voto é o modo de manifestar a vontade ou opinião de um indivíduo num todo eleitoral. Mesmo em sentido mais corrente, voto é desejo íntimo ardente quando se formulam votos e felicidade de alguém. Não basta, pois, o católico votar. E' preciso mais ainda, é preciso votar bem. Pequena palavra de crescimento, advérbio de modo gramaticalmente falando, cuja função é no caso, modificar o verbo votar, quanto não exige do votante e que significado profundo não encerra!»

Para destacar a importância do voto dos católicos e de todos os cidadãos, nesta hora de incertezas e de amarguras, o dr. Carlos Foot Guimarães citou as palavras de Tristão de Ataíde: «O que se vai jogar nas próximas eleições é muito mais do que a vitória das facções governistas e oposicionistas: são os novos rumos da civilização brasileira».

### O que quer o Brasil Católico

O orador falou que o Brasil católico quer «que se inscreva no portal de sua Carta Magna o nome de Deus»; «que se organize em Democracia cristã o Estado brasileiro, segundo os princípios evangélicos de igualdade liberdade e justiça, porque repudia os extremismos da direita e da esquerda e confia apenas nesses princípios evangélicos, como os «únicos capazes, amanhã, de dar aos povos justiça sem tirania e liberdade sem anarquia», que se reconheçam os direitos e deveres fundamentais da pessoa humana, sem os erros do individualismo liberal que exalçou a liberdade às raíças do anarquismo e sem os erros do totalitarismo que elevou a autoridade, fundada no casamento indissolúvel»; «a rejeição de todo o monopólio educativo, reconhecendo o Estado como dever primeiro e direito natural dos pais, educação da prole não sendo a Escola mais que o prolongamento da família», e «a liberdade de ensino religioso facultativo nas escolas públicas primárias, secundárias e normais, da União dos Estados e dos Municípios, afim de que integral seja a formação de novas gerações de brasileiros realmente conscientes de seus deveres e de seus direitos»; «uma legislação do trabalho inspirada nos mais amplos preceitos de justiça social cristã, para os trabalhadores urbanos como rurais»; a preservação da propriedade individual com os razoáveis limites que forem exigidos pelo bem comum, como base da autonomia pessoal e familiar, em consonância com a doutrina social da Igreja que é eminentemente harmoniosa»; além de outros tantos pontos do Decálogo, tais como a pluralidade sindical e partidária, etc.

Finalizando, o dr. Carlos Foot Guimarães destacou bem que se não se compreende a abstenção de voto de qualquer católico, também não se compreende que algum católico possa votar em candidato que não se proponha a satisfazer as legítimas aspirações do Brasil católico.

### Leitura do Relatório

Em prosseguimento à assembleia o sr. Celso Maria de Melo Pupo procedeu à leitura do relatório do primeiro período de atividades da Liga Eleitoral Católica, agradecendo a cooperação de todos que tornaram possível a realização brilhante das atividades até agora empreendidas pela L. E. C., consagrando um especial agradecimento à imprensa campineira, pelo apoio que lhe tem dispensado.

### Fala do Sr. José Pedro Galvão de Souza

Com a palavra, o sr. José Pedro Galvão de Souza, da Junta Estadual da L. E. C. teve oportunidade de fazer um histórico dessa entidade, desde sua fundação no momento histórico de 1933, em que se tornava, perante a ideia de uma Constituinte necessário arremeter os católicos para que se evitasse os desastres ideológicos que civaram o movimento republicano e outros subsequentes até então. Fez um belo apanhado do programa da Liga Eleitoral Católica e da posição dos católicos perante ela, terminando por proclamar os católicos a se unirem em torno da campanha da Liga Eleitoral Católica.

### O encerramento da sessão

Com belíssimas palavras, D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano fez o encerramento da sessão, dando suas bênçãos a todos os presentes, particularmente aos diretores da L.

No panorama agitado do mundo de após guerra, surgiram novos problemas sociais e complicaram-se outros, causando uma desorientação geral em todos os povos.

Também o nosso Brasil pagou esse quinhão, à angústia presente.

Missão da Igreja foi sempre a de nortear os indivíduos e as nacionalidades, apontando-lhes o rumo seguro das soluções perenes, hauridas no manancial inexgotável da Verdade que Cristo trouxe a este mundo.

Estando em andamento as Visitas Pastorais na sede do Bispa-pado, cuidou o Exmo. Sr. Bispo Diocesano de proporcionar ao povo católico de Campinas a oportunidade de ouvir consagrados oradores sacros em assuntos de flagrante atualidade.

Porisso, a começar de quinta-feira próxima, dia 15, às 20 horas, na Igreja Catedral, o Revmo. Pe. Eduardo Rebouças de Carvalho, Diretor do Ensino Religioso na Arquidiocese de São

Paulo, oc discorrer ções dos p temporaneos nos dias 15,

No domi conferencias nio Moraes

Guaratinguet em Campina seguintes ass

Dia 18—« humano — dos problem

Dia 19—« pção do dev problemas m

Dia 20—« do problema

Essas com rão realizad 20 hs.

O encerra conferencias ás 20,30 hs., falando o Re bre o palpita CHA DO M

## Dr. PINTO DE M

DOENÇAS DO CORAÇÃO — REUMA  
Consultas das 11 às 12 e das 16 horas  
Rua 13 de Maio, 140 — Telefone, 3161

## Grandiosa Concentração Católica, no domingo, 25 á tarde

Encerrando as visitas pastorais em Campinas e dando início solene aos trabalhos do proximo Congresso Eucarístico Provincial de Campinas, em 1946, dar-se-á no domingo 25 de novembro uma grandiosa concentração de católicos de todas as paróquias da cidade de Campinas. A concentração será na Praça da Catedral, ás 19 horas. Os fieis, entretanto,

deverão se e mente em sua de onde sairão zindo Nossa S

Deverá falar Exmo. Mons. Salim, Diretor Campineiras, e concentração o Ex Bispo Diocesano

## Visita Pastora

De 22 a 26 Exmo. e Revmo. cesano, Dom F Campos, encerran Visitas às Paróq fará a Visita Pas da Catedral, celeb de Comunhão ge presidirá as rezas s

## Manhã de para h

Amanhã, realiza Paulo, mais uma n para homens da A nhores de boa von A s. missa será

## Exposição

Será aberta, no posição dos trabi las alunas do «Pa cisco». Os trabalhos ex dos à venda em b nato. A exposição fica dias das 13 às 17 21 horas, até o dia

V. S.  
Vai mandar confeccionar seus impressos?  
Disque para  
**5166**  
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO  
Tipografia "A Tribuna"  
— CAMPINAS —

E. C. diocesana, salientando, também as condições psicológicas do momento em que se desenvolve a atual campanha política.

### Representações presentes

Estiveram presentes à assembleia, as Juntas Paroquiais da Liga Eleitoral Católica das Comarcas da Diocese, acompanhadas, dos respectivos vigários.

## DOENTES NERVOSOS E M TRATAMENTOS MODERNOS — ELET SANATORIO SANTA

Direção clínica:  
Dr. Rui de Melo, (ex-assistente do Prof. A  
e  
Dr. Celso W. Magalhães, (Ex-psiquiatra do San Hospital de Juqueri)  
Medico assistente — Dr. Rafael Pereira  
Tel. 4333 — Caixa 433 — CAMPINAS — A' saída d

-- Médico Operador  
oras. Vias urinárias.  
n.º 6-B — TELEFONE. 2-3-2  
E. SÃO PAULO

## la Social

### ANIVERSARIO NATALICIO

11—Conego Rafael Roldan, Pá-de N. Senhora do Carmo em nas.

### VISITAS

ve em nossa Redação, o Revmo. ías M. Gorayeb, Superior dos itas no Brasil, e que vem rea- o uma proveitosa missão à nu- a coletividade sirio-libaneza des- de. Juntamente com S. Revma. enos o prof. Pedro Zogbi, ar- intor consumado, que reformou erícia obras de arte para o Pa- úio Histórico Nacional e execu- nturas artísticas em Buenos Rio e S. Paulo.

## ilho ideal era Boreal

s Públicos  
ido da Cooperativa dos  
IRURGIA DENTISTA  
JR. — Quaisquer trabalhos a preços populares  
a Cezar Bierrenbach N. 110  
one, 4798 — CAMPINAS